

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 3

Padrão FCI 40
25/04/2001



Padrão Oficial da Raça

**IRISH SOFT COATED
WHEATEN TERRIER**



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 3 - Terriers
Seção 1 - Terriers de Grande e Médio Portes
Padrão FCI nº - 40 - 25 de abril de 2001.

País de origem: Irlanda
Nome no país de origem: Irish Soft Coated Wheaten Terrier
Utilização: Os Wheaten Terrier sempre foram utilizados em pequenas fazendas para caçar animais daninhos ou ajudar em algumas tarefas fazendeiras. Foram usados por um longo tempo na difícil tarefa de caça a texugos e lontras.
Sem prova de trabalho

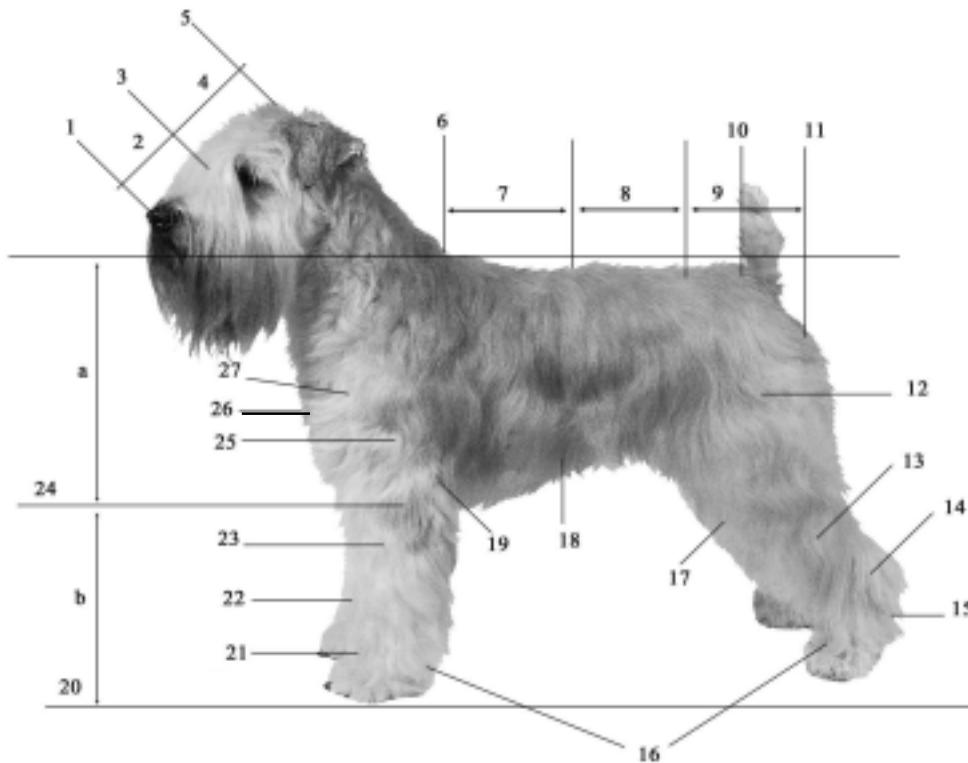
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 01 de julho de 2003.

IRISH SOFT COATED WHEATEN TERRIER



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

RESUMO HISTÓRICO: a história do Irish Soft Coated Wheaten Terrier foi, de certa forma, obscurecida pela sua proximidade com outros Terriers irlandeses. O Wheaten é, provavelmente, a mais antiga das quatro raças. Essa raça possui aproximadamente 200 anos de existência que poderiam ter sido deduzidos de textos referentes aos cães “soft-coated”. A relação entre o moderno Irish Terrier e o Wheaten, embora menos documentada, parece ter sido resultante de deliberadas experiências na criação. Assim, o humilde Wheaten, provavelmente, teve seus ancestrais bastante mestiçados. Apesar da longa história do Wheaten, ele somente foi reconhecido pelo Irish Kennel Club em 1937. A raça cresceu continuamente em popularidade e atualmente é bem conhecida no mundo.

APARÊNCIA GERAL: de um cão forte, ativo, de acoplamento curto, bem construído, dando a idéia de potência, sem ser pernalta nem muito baixo.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: animado e excelente caçador. Bom temperamento. Muito afeiçoado e leal a seus donos. Muito inteligente. Amigo confiável e fiel; defende sem ser agressivo.

CABEÇA: em geral, poderosa sem ser grosseira. Longa, em boa proporção com o corpo. Pelagem da mesma cor que o tronco.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: plano e bem contornado entre as orelhas; não muito largo.

Stop: definido.

REGIÃO FACIAL

Trufa: preta e bem desenvolvida.

Focinho: não é mais longo que o crânio.

Maxilares: fortes e proporcionados

Dentes: grandes, regulares; mordedura em tesoura ou torquês, sem ser prognata superior ou inferior.

Bochechas: ossatura não proeminente.

Olhos: escuros, avelã escuros, não muito grandes, não proeminentes e bem inseridos.

Orelhas: pequenas para médias, portadas para a frente, inseridas no nível do crânio. Permitido mancha escura na base das orelhas, acompanhada de um revestimento claro. Esta é a única parte do cão onde o subpêlo é permitido. Orelhas em rosa ou de abano são indesejáveis.

PESCOÇO: moderadamente longo e forte; sem barbelas.

TRONCO: não muito longo. O comprimento da cernelha à raiz da cauda é aproximadamente o mesmo do solo à cernelha.

Dorso: forte e nivelado.

Lombo: curto, poderoso.

Peito: profundo, costelas bem arqueadas.

CAUDA: bem inserida, não muito grossa. Portada empinada, mas nunca sobre o dorso. Amputada em dois terços de seu comprimento total, assumindo que este é o equilíbrio proporcional do cão. A cauda não cortada é permitida.

MEMBROS

Anteriores: aprumos perfeitamente retos, vistos de qualquer ângulo. Boa ossatura e musculatura.

Ombros: finos; bem inclinados para trás; musculosos.

Posteriores: bem desenvolvidos; com musculatura poderosa.

Coxas: fortes e musculosas.

Joelhos: angulados.

Jarretes: curtos e corretamente direcionados para a frente. Ergôs devem ser removidos.

PATAS: pequenas, não espalmadas. Unhas preferencialmente pretas, mas permitida a variação de cores escuras.

MOVIMENTAÇÃO: observada na ida e na volta, os membros são corretamente direcionados para a frente. Cotovelos trabalhando ajustados rentes ao tórax. De perfil, a movimentação é fluente e suavemente coordenada.

PELAGEM

Pêlos: cão de pelagem simples. De textura macia e sedosa ao toque, sem ser áspera, exceto nos exemplares jovens. Permitido o *trimming* (tosa).

Cães Tosados: pelagem curta no pescoço, peito e crânio. Especialmente longa nas sobranceiras e sob a mandíbula, deixando, preferivelmente, os bigodes. Franjas profusas nos membros. No tronco, a tosa acompanha o contorno do cão, sem ser esculpido. Cauda tosada curta e nitidamente afilada.

Cães sem tosa: a pelagem, em seu maior comprimento, não ultrapassa os 12,7cm. Macia, ondulada ou pouco encaracolada, com o brilho da seda. Em circunstância alguma a pelagem pode formar “plumagem”, como no Poodle ou no Old English Sheepdog. Cães apresentados nessas condições devem ser severamente penalizados, por dar uma falsa impressão do tipo e da raça. Deve ser dada atenção especial ao desenvolvimento da pelagem nos filhotes. Os filhotes raramente nascem com a pelagem correta da maturidade; ao avaliar esse item, deve-se tomar muito cuidado. Eles passam por numerosas mudanças de cor e textura antes de desenvolver o pêlo do estágio adulto. Isso normalmente acontece entre 18 meses e 2 anos e meio.

Filhotes: raramente nascem com a cor e a textura típicas da pelagem. Eles vêm avermelhados, acinzentados e, algumas vezes, trigo claro. As máscaras são, geralmente, pretas. Por vezes apresentam uma faixa escura no dorso ou pontos escuros na pelagem do corpo. Essas marcas escuras clareiam com o crescimento.

COR: qualquer coloração do trigo claro até as tonalidades do dourado avermelhado.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: machos: 46 a 48 cm.
fêmeas: um pouco menores.

PESO: machos: 18 a 20,5 kg.
fêmeas: um pouco menos.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

- nervosismo; agressividade.
- trufa diferente da cor preta.
- prognatismo inferior e superior.
- pelagem geral, no cão maduro, que não seja o trigueiro claro.

DESQUALIFICAÇÕES

- olhos amarelos.
- pelagem opaca, espessa, lanosa ou textura de algodão.
- pelagem branca ou marrom.

Cães com alguma das faltas eliminatórias acima nunca devem ser usados na reprodução.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas
Copyright © FCI
Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.